

CELEBRAÇÕES DOS 125 ANOS DO NASCIMENTO DE FERNANDO PESSOA

Assinalando o 125º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa, ocorrido a 13 de Junho de 1888, o IPOR-Instituto Português do Oriente promove, no âmbito dos seus Seminários do IPOR, uma sessão multidisciplinar, na qual se procura homenagear o poeta e a sua obra.

As atividades decorrerão no próximo dia 25, no Café Oriente do IPOR, com início às 18.30h, e conjugam uma palestra, a declamação de textos de Pessoa em português e chinês, uma mostra de trabalhos da pintora Cristina Mio alusivos ao poeta e exposições bio-bibliográficas de Pessoa.

“Fernando Pessoa, um poeta, uma vida e tantos rostos” é um título da exposição em português e chinês que, em 20 cartazes produzidos por João Barroso para o IPOR e CCPP, percorre a biografia, a obra e o tempo de Fernando Pessoa. Esta informação é complementada com a palestra “ O Universalismo em Fernando Pessoa” que a Dra. Alexandra Domingues, da EPM, proferirá, abordando a contemporaneidade do pensamento e da obra de Pessoa, da qual estarão disponíveis para leitura e consulta no local vários livros, do poeta e dos seus heterónimos, em português e chinês. A pintora Cristina Mio exhibe em estreia duas obras originais que resultam da sua leitura pessoal de Pessoa, enquanto o Dr. Fernando Sales Lopes declamará, com a qualidade que se lhe reconhece, textos desta figura incontornável da literatura portuguesa e universal, no que será acompanhado por alunos do IPOR.

Fernando António Nogueira Pessoa nasceu em Lisboa, freguesia dos Mártires, em 13 de Junho de 1888. Na nota biográfica que ele próprio redigiu em 1935, Pessoa apresenta-se como «tradutor», mais exactamente como «correspondente estrangeiro em casas comerciais», uma vez que. “o ser poeta e escritor – diz - não constitui profissão, mas vocação”.

É a essa vocação e à forma como a viveu (“*A maioria pensa com a sensibilidade, eu sinto com o pensamento. Para o homem vulgar, sentir é viver e pensar é saber viver. Para mim, pensar é viver e sentir não é mais que o alimento de pensar*”, diz o poeta) que o IPOR dedica esta sessão aberta a todos os interessados, que conta com o apoio do Consulado-Geral de Portugal.

Macau, 19 de junho de 2013